



## A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM LÚDICA NO PREPARO PSICOLÓGICO DE BEBÊS QUE SEGUEM PARA CIRURGIAS ELETIVAS: UMA VISÃO DE CIRURGIÕES PEDIÁTRICOS



LANGBECKER, P. M; BOZZI, V. S;  
RIETH, C.  
UNIVERSIDADE FEEVALE

### Introdução

Sabe-se que experiências vivenciadas por um indivíduo durante a primeira infância impactam diretamente no desenvolvimento psicossocial do mesmo. Logo, em um contexto hospitalar onde um bebê irá ser submetido a um procedimento cirúrgico é gerado certo grau de ansiedade e estresse, tanto no paciente quanto nos familiares.

### Objetivos

Identificar os impactos da abordagem lúdica no acolhimento pré-operatório de bebês, na perspectiva de cirurgiões pediátricos.

### Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com aplicação de questionário estruturado com três cirurgiões pediátricos de um hospital da região do Vale do Sinos, e analisado através da Análise Temática de Minayo (2010).

### Resultados e Discussão

Foram identificadas três temáticas: aspectos relacionados ao impacto de uma cirurgia (estresse, vulnerabilidade, ansiedade, afastamento do ambiente familiar), o lúdico (uso de brinquedos, participação dos pais, histórias infantis e cantigas) e os benefícios observados (diminuição da demanda por medicamentos, redução do estresse, melhor adesão aos tratamentos, mobilização precoce do leito). Observou-se que os cirurgiões pesquisados utilizam a abordagem lúdica no preparo dos bebês - “costumamos ter brinquedos na sala de acolhimento do bloco cirúrgico e permitimos que o paciente fique com os mesmos até ser anestesiado” - e consideraram importante promover um ambiente que “reduz a ansiedade,

o medo, e que deem à criança o mínimo de ‘normalidade’ durante a internação”.



### Conclusão

É notório o papel fundamental de atividades lúdicas, como forma de suavizar o processo de internação para cirurgia que, muitas vezes, é lembrado como uma experiência traumática pela criança.

### Palavras-chave

Acolhimento; cirurgiões pediátricos; lúdico.

### Referências bibliográficas

LINDQUIST, Ivonny. A criança no hospital: terapia pelo brinquedo. São Paulo: Scritta, 1993. Tradução de: R. Z Altman.